N.° 533. Anno de 1830

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografiâ do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO. *S. Joaõ da Cruz C.*

*Preamar as 11 horas e 42 minutos da manhã.*

## EDITAL

Manoel da Fonceca e Silva Fiscal da Freguezia do SS. Sacramenro do Bairro da Boa-vista.

FAço saber a todos os moradores desta Freguezia, que comprindo-me pelo Art. 85 da Lei do 1.° de Outubro de 1828, fazer observar as Posturas da Camara Municipal desta Cidade: e existindo entre elles o N.° 9, que recomenda a todas os moradores desta Cidade a conservarem sempre limpas, as testadas das suas cazas; assim como as suas calsadas feitas, e consertadas, e os moradores dos Citios, as suas testadas livre de ramos; naõ se-lhe tem dado aquella execuçaõ que cumpre, antes pelo contrario se tem abuzado inteiramente desse dever, em prejuizo athe do tranzito Publico, e para que se naõ continue na sua inobservancia, a vizo a todas as pessoas, a quem pertencer o comprimento da dita Postura, hajaõ de comprir com toda exacçaõ na certeza de que o naõ fazendo dentro do prazo de oito dias da data deste, seraõ multados na conformidade da Lei, e para que chegue a noticia de todos, mandei passar o prezente Edital, que sera' afixado nos lugares publicos desta Freguezia. Bairro da Boa-vista 18 de Novembro de 1830. Eu Joze de Santa Anna, Ajudante Porteiro da Camara Municipal o escrevi.

*Manoel da Fonceca e Silva.*

## Theatro.

### Novo expectaculo de noite

QUinta feira 25 de Novembro, a Beneficio do Theatro. Depois de huma excelente Sinfonia, se reprezentara' huma nova Comedia, inda naõ vista neste Theatro, chegada ultimamente de Lisboa, Compoziçaõ do grande Antonio Xavier Ferreira de Azevedo a qual tem por titulo — O Conde de Moldar, ou o Tirano Punido — Este grande Chefe de obra vai reprezentar-se pela primeira vez neste Theatro, e postohajaõ algumas Peças com alguma semilhança com tudo, a nobre linguagem, o jogo de afectos, a delicadeza de Criterio, ea Sublime Moral, junto com as jocozissimas Scenas de que vai adornada, daõ logo a conhecer os grandes meritos do seu insigne auctor, nella se ve a innocencia perseguida, e triunfante, a Virtude premiada, o Despotismo abatido, e exaltada a clemencia do melhor dos Monarchas: este o quadro mais agradavel que se pode aprezentar a face de hum Povo illuminado que sabendo calcular as forças da actual companhia, lhe prodigaliza, naõ pequenas provas de beneficecnia, findo o I.° acto Caetano Fernandes dançara' — A Caxuxa — No fim do 2.° acto o mesmo dançara' o — Sollo Inglez — No fim da peça se reprezentara' o famozo entremez intitulado — O Cazamento por força, ou o Esganarello —

O Emprezario assaz empenhado com as grandes despezas que tem feito neste Theatro, naõ achando outro meio de poder salvar-se, recorre a benignidade de seus benemerites protetores, pois ainda que as despezas da segurança do Predio sejaõ a custa da renda, com tudo como as de luxo do Theatro, sejaõ a sua custa, e estas excedaõ aquellas, com regra geral em todos os artigos, implora a proteçaõ de taõ amavel Publico, protestando fazer quanto esteja de sua parte para augmento, e prosperidade do unico divertimento desta Capital, para o que espera

a quadjuvaçaõ de todos os amantes da bella Scena.

Preço do costume.

*Principiará as 7 horas infalivelmente.*

## Avizos Particulares.

BERNRADINO Joze Serpa e Companhia declara a todos os Snrs. que compraraõ bilhetes de sua rifa, que devem receber o dinheiro dos bilhetes, da maõ das mesmas pessoas que os venderaõ.

— Anna Joaquina Gonsalves, Senhora do Engenho Varze-grande, termo de Serinhaem, faz sciente ao respeitavel Publico, que pessoa alguma negocie, nem trate, negocio relativo ao mesmo Engenho com seus Herdeiros, em razaõ as partes, que os ditos tem no sobredito Engenho, por estar o mencionado Engenho arrendado para pagamento das dividas do Cazal que o referido Engenho esta' obrigado a pagar: e toda pessoa que fizer dito negocio ficara' sem nenhum effeito, e para isso a annunciante aviza ao respeitavel Publico.

— Persiza-se de hum homem para feitor de hum Citio perto da Praça, que saiba ler, e escrever, e que tenha boa conduta capaz para huma administraçaõ de responsabilidade, quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Conceiçaõ da Boa-vista sobrado n.° 179.

— Na rua da Aurora, Caza D. I4. achaõ-se duas cartas vindas do Porto, na Galera Felis Ventura, para os Snrs. Antonio Pereira Mendes, e Agostinho Joze Fernandes: os ditos Snrs. queiraõ procura-las na casa acima mencionada.

— Joze Antonio Guimaraens, tem huma Carta acompanhada com huma Encomenda, vinda de Lisboa para o Snr. Joaõ Pereira de Miranda, e como ignora a sua moradia queira annunciar para ser procurado, ou dirija-se a rua da Cruz casa n.° 6I.

— Quem precizar de huma ama para o serviço de huma caza, a mesma sabe tudo aquillo que he precizo para o arranjo da mesma, muito honesta, so vive de seu trabalho, e trata muita fidelidade nas cazas onde se axa, e muito cuidadoza das suas obrigações, dirija-se a rua d' Agoas Verdes, no segundo andar do Sobrado D. 10.

— Pela Intendencia da Marinha se aviza aos Snrs, proprietarios das Alvarengas, que ajaõ de as mandar ao Arcenal da Marinha para serem numeradas, assim como os individuos, que n'ellas se empregarem, para serem matriculados.

— O abaixo assinado tendo visto no Diario N.° 530, o annuncio de Antonio Gonsalves Servina, querer vender hum Citio na estrada do Engenho Giquia' em terras foreiras ao mesmo Engenho, declara que as ditas terras naõ saõ foreiras como o mesmo lhe quer chamar, mas sim rendeiras do dito Engenho, por quanto o Comprador, poderar primeiramente avistar-se com o abaxo assignado como Dono do mesmo Engenho, afim de tratar a sua renda para depois naõ haverem duvidas no futuro, pois que o dito propriotario das mesmas terras naõ recuza pagar as bemfeitorias pelo que justamente valerem.

*Francisco Gonsalves da Rocha.*

— Luis de Moura Accioli, faz certo ao Snr. Joze Pinheiro, Lavrador no Engenho Jangadinha de que no dia 14 do corrente mez foi ter ao Poço da Panella hum seu escravo de nome Luiz, em procura de hum novo Senhor: sendo o queira vender appareça para o seu ajuste, ao contrario mande-o conduzir; ficando desde ja na enteligencia de que me naõ responsabelizo por qualquer fuga.

— Na rua do Cotovelo n.° 96 ha huma criada para alugar-se.

— Quem precizar de hum feitor orteleiro, para jardim, ou orta, que sabe alinhar arvores, enchertar, e tudo mais inherente a essa occupaçaõ: dirija-se a Boa-vista rua da Conceiçaõ caza N.° I32.

— Perciza se de hum rapaz para Caxeiro de venda, que sendo Portuguez tenha chegado a pouco de Lisboa novo neste negocio: em N. S. do Terço venda D. 4.

— Luis Gomes Ferreira & Mansfield fazem publico que Manoel Alves de Faria naõ he mais seu caxeiro, e por consequencia desautorizado para receber mais quantia alguma dos seus devedores.

— Quem quizer dar 500000 rs. ajuros de 2 e meio ao mez dando fiador, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Quem percizar de hum rapaz de boa conduta, que sabe ler, escrever, e contar, para caxeiro de hum Escritorio, loja ou de rua: annuncie por este Diario.

## Compra-se.

O Livro intitulado peregrino da America : anuncie por este Diario.

— Escravos : na Praça do Corpo Santo N.º 67.

## Vende-se.

UM Selim Inglez em bom uzo : na Tipografia deste Diario.

— Para fora da terra, huma negra prendada com diversas abelidades, sem molestia, nem vicio : na rua da Aurora D. 14.

— Bixas grandes, e boas chegadas ultimamente do Porto na Galera Feliz Ventura, de 60, a 160 rs. : no Forte do Mato venda N.º 12.

— Huma mulata com 23 annos de idade, sem vicios, sabe cozer, engomar, e cozinhar : no Recife, rua da Cruz caza N.º 3.

— Bixas vindas ultimamente de Lisboa : na venda de 4 portas da rua do Vigario N.º 22, que volta para o Forte do Mato.

— Novellas de Amidia, ou os trienfos da virtude conto moral, assim como hum sortimento de miudezas, e ferragens de todas as qualidades, tudo por preço comodo : na loje de ferrage defronte da Igreja da Madre Deos N.º 201.

— A prazo, ou a dinheiro hum cabra muito bom e sadio, official de ferreiro de idade 20 annos ; hum preto bom cozinheiro de naçaõ Angola de idade 22 annos ; huma negra da Costa da Mina boa lavadeira idade 24 annos, com 2 filhos, hum com 2, e outro com 7 annos, vende-se com filhos, ou sem elles, e todos sem vicio algum : na rua da Cadeia do Recife caza N.º 6, das 8 horas da manhã te' as 5 da tarde.

— Hum preto carniceiro, bonita figura, e moço ; quem o pertender anuncie por este Diario.

— Bixas chegadas proximamente de Portugal, de muito boa qualidade, e por preço comodo : no largo do Livramento Armazem D. 12.

— Retroz superior, de todas as cores chegado proximamente de Lisboa : nas lojes do Bandeira no Aterro da Boa-vista, e rua do Cabuga'.

— Hum citio pequeno, e bruto, na encruzilhada do Arraial. com terras foreiras ao Engenho Monteiro, com duas cazas de taipa, huma dellas com armaçaõ, pezos, e medidas de pao para huma venda ; quem o pertender dirija-se a mesma encruzilhada do Arraial no Citio que fica perto da Caza Forte, e Monteiro.

— Hum cavallo ruço, gordo, novo, manço, bonita figura, anda a passo, carrega, e esquipa tudo de redia solta : em N. S. do Terço venda D. 4.

— Uvas chegadas agora do Porto, Paças, Figos, Nozes, Ameixas, Prezuntos de Lamego, Paios, Azeitonas de elvas, Bages grandes e pequenas, Sevadinha boa a 80 rs. a libra, Tapioca do Para', e todos os mais generos que se procurarem tudo novo, e por preço comodo : na rua do Rozario Armazem D. 4.

— Huma molata de idade de 23 annos, engoma, cozinha, e faz todo o arranjo de huma caza ; e hum selim com pouco uzo : no mesmo Armazem acima.

— Hum escravo ladino de naçaõ Mina, boa figura, mosso, com 24 a 25 annos, e bom carniceiro : nas 5 Pontas na ilharga do Terço sobrado D. 6.

| | | | |
|---|---|---|---|
| — Vinho do Porto feitoria canada | | | 1280 |
| Garrrafa | | | 160 |
| Dito dito bom | 1280 | garrafa | 140 |
| Dito M e F, e PRR | 960 | dita | 120 |
| Paios de Lamego superiores a duzia | | | 2400 |
| cada um | | | 220 |
| Prezunto de Lamego bom | 280 e | | 240 |
| Xá Perola superior a libra | | | 1200 |
| Dito Isson | | | 1120 |
| Assucar refinado muito eno a libra | | | 70 |
| Nozes maito superiores o cento a | | | 240 |

Figos, queijos, espalmacete, e tudo o mais muito em conta : no Armazem de 3 portas rua do Livramento D. 2.

— Por preço comodo trez Citios de terras na comprenhençaõ do Rio-doce, com bastantes pes de coqueiros, terras para plantar, com lugares de armar Corraes no mar : quem os pertender comprar dirija-se a fallar com Jeze Bernardo dos Reis Lima na Cidade de Olinda na rua da Boa-Ora, caza N.º 16.

## Arrenda-se.

HUM citio na Solidade, com boa caza de sobrado, cocheira, e todos os mais comodos para huma grande familia, boa baixa de capim, e plantaçaõ do mesmo, e bastantes arvores de fruto : no mesmo citio junto do Quartel da Policia, ou a rua das Cruzes N.º 7, 1.º andar,

a tratar com Francisco Gonçalves da Rocha.

## Alluga-se.

HUMA caza para huma pequena familia, que naõ exceda de 14$000 rs. para se passar a festa, sendo perto da Praça, e na margem do Rio Capibaribe excepto na beira do rio Cordeiro, ou S. Anna; quem a tiver dirija-se a rua do Jardim D. 6.

— Huma canoa para carregar arêa, mas que seja larga, curta, e boieira, em razaõ da volta que tem de dar em uma camboa, cujas agoas naõ admitem canoa grande; qnem a tiver, e quizer allugar por um mez dirija-se a rua do Crespo D. 3, ou anuncie por este Diario.

— Dous pretos robustos, fieis, e abeis para qualquer serviço sendo nesta Praça das 6 horas da manhã te' as 6 da tarde: em N. S. do Terço venda D. 4.

— Huma escrava que saiba bem vender, e seja fiel: anuncie por este Diario.

## Arrematação.

QUINTA feira 25 do corrente se hade arrematar impreterivelmente pelo Juizo da Chancellaria hum sobrado na rua da Lapa D. 169, com chãos proprios.

## Furtou-se.

NA noite do dia 19 para 20 do corrente de huma caza do largo Carmo o seguinte; huma cama de espinheiro embotida, huma dita de condurú ja uzada, dous enxergões, hum espelho grande em meio uzo, hum violaõ, e duas cadeiras francezas; qualquer pessoa que souber deste roubo dirija-se a dita caza no largo do Carmo D. 7, que recebera' o seu premio.

— Na madrugada do dia Domingo 21 do corrente da caza D. 8, na rua da Praia defronte do Armazem, hum baú feixado com roupa e dinheiro, 7 peças de velbutina preta com 393 covados, dous xales pretos, huma manta de touquim cor de roza desbotada, hum castiçal de lataõ de rosca sem xave, dous pares de tizouras sendo hum de prata, dous vestidos de setim azul claro, hum lenço de touquim branco desbotado, duas camizas de senhora de bertanha, huma jaqueta de xita cortada sem forro, e dentro do mesmo baû foi hum papel de Hipoteca de hum escravo Domingos Angola feita por Francisco Xavier Correia por 6 mezes, tendo resebido cento e vinte mil reis; quem tiver noticia de algumas dessas pessas onde he vista, ou achada anuncie por este Diario, ou dirija-se a mesma caza acima, que sera' gratificado.

## Perdeu-se.

NO dia 30 de Outubro huma vaca no lugar da Jangada marcada com hum sinco em hum dos quartos, a qual ainda naõ estava acostumada no lugar por ter vindo a pouco tempo do sertaõ; qualquer pessoa que souber della ou a tenha em seu poder a podera' levar na rua do Queimado caza D. 7, que será recompençado.

## Amas de Leite.

PRECIZA SE de huma que tenha bom leite, e em abundancia, e sendo molata, ou cabra dar-se-a a preferencia; na rua da Aurora D. 14.

— Há' huma, crioula forra; na rua do Rozario N.° 27.

## Escravos Fugidos.

ROZA naçaõ benguela, bunita figura, rosto comprido, e marcado de bexigas, beiços groços, e com uma marca de fogo bastanta vizivel no purço do braço esquerdo, junto a palma da maõ, reprezenta ter vinte dous a vinte quatro annos de idade, sahio de caza no dia vinte do corrente, levando vestido de cambraia lavrada, com babados estreitos atreveçados na barra, e bico no talho, e punhos, e um baldo de carregar agoa: os apprehendedores levem-a a rua da Penha caza D. I, segundo andar, que sera' recompençado do seo traalho.

— Francisco, naçaõ Angola, baixo, grosso, testa grande cantos fundos, he mancebo da ribeiro, tem huma cutilada em hum braço, cara cheia, com vinte a vinte cinco annos de idade, fugido no dia 13 do corredte levaneo vestido calça de brim, e coleite preto: os aprehendedores levem-o a seu Snr. Joaquim Pereira de Mendonça defronte da Cadeia D. 7.

---

*Pernambuco na Typografia do Diario.*